

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

dezembro 2019

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 30 de novembro, apontam para um aumento na produção de azeitona para azeite (+20%), estimando-se que possa atingir as 870 mil toneladas, uma das maiores desde que se dispõe de registos sistemáticos. De notar, no entanto, o aumento das dificuldades na gestão do bagaço da azeitona, que poderá comprometer o normal desenvolvimento da colheita. Na castanha também se prevê uma boa campanha, com uma produção 5% superior a 2018.

No milho de regadio, praticamente já todo colhido, o aumento de produtividade conduziu a uma produção 5% acima da alcançada na campanha anterior, voltando a ultrapassar as 700 mil toneladas. Quanto aos cereais de inverno, o início da campanha decorre sem problemas, estimando-se uma diminuição da área semeada de aveia para grão (-10%).

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **outubro de 2019** foi 42 282 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 6,7% (+6,7% em setembro), devido ao maior volume de abate registado nos suínos (+9,2%), ovinos (+13,9%) e equídeos (+35,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 33 324 toneladas, o que representou um aumento de 6,5% (+4,5% em setembro), devido ao maior volume de galináceos (+5,5%), perus (+14,2%), patos (+8,3%) e coelhos (+8,6%).

Produção de aves e ovos

O volume de produção de frango teve um aumento de 5,3% (+1,7% em setembro), com 28 142 toneladas. O número de cabeças foi também superior em 4,4% (+0,6% em setembro). A produção de ovos de galinha para consumo apresentou igualmente um acréscimo de 1,4% (+1,5% em setembro), com 10 104 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca atingiu 148,9 mil toneladas, o que indica um aumento de 2,5% (+2,7% em setembro). O fabrico de produtos lácteos diminuiu 9,9% (-6,3% em setembro), devido à menor produção de leite para consumo (-13,4%) e de leites acidificados (-13,0%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 26,6% (-8,0% em setembro), justificado pela maior captura de peixes marinhos, nomeadamente cavala. Às 16 538 toneladas de pescado capturado correspondeu uma receita de 24 978 mil euros, valor que representou um decréscimo de 4,6% (-5,8% em setembro).

O preço médio do pescado descarregado foi 1,47 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 23,1% (+4,2% em setembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **novembro de 2019**, as variações mais significativas, em módulo, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos suínos (+32,7%), ovos (+11,5%), batata (-34,5%), azeite a granel (-16,6%) e frutos (-12,3%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+11,7%), azeite a granel (+11,2%) e frutos (-21,8%).

Em **setembro de 2019**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) decresceu 0,5%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 1,9%. Relativamente ao **mês anterior**, assistiu-se a um decréscimo de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente; no índice de preços de bens e serviços de investimento não se observou qualquer variação.

Índice

| | |
|--|----|
| I - CLIMA | 5 |
| II - PRODUÇÃO VEGETAL | 6 |
| II.1 - Previsões agrícolas | 6 |
| III - PRODUÇÃO ANIMAL | 8 |
| III.1 - Abates | 8 |
| III.2 - Produção de aves e ovos | 11 |
| III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos | 12 |
| IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA | 13 |
| IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor | 13 |
| IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura | 14 |
| V - PESCA | 15 |

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**



Apoio | a clientes

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de novembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como frio e chuvoso. A temperatura média do ar, 12,1°C, foi 0,3°C inferior à normal 1971-2000, tendo-se, no entanto, observado períodos (dos dias 1 a 5 e nos últimos seis dias do mês) em que as temperaturas médias diárias foram superiores à normal. Quanto à precipitação, registou-se um valor cerca de 50% acima da normal (1971-2000), embora com forte variabilidade espacial na sua distribuição: valores bastante superiores à normal no Minho e Douro Litoral e superiores na generalidade das regiões Norte e Centro; valores bastante inferiores à normal no Baixo Alentejo e Algarve.

| Climatologia | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| A NORTE DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2018 | 93,3 | 74,2 | 319,4 | 135,7 | 46,2 | 67,3 | 12,3 | 2,0 | 10,2 | 71,9 | 221,9 | 73,4 |
| | 2019 | 71,1 | 36,6 | 59,4 | 145,6 | 17,6 | 34,6 | 8,7 | 22,7 | 24,9 | 112,0 | 210,5 | |
| Desvio da normal | 2018 | -23,1 | -22,1 | 260,6 | 53,8 | -27,8 | 31,5 | -2,0 | -13,2 | -36,1 | -30,2 | 105,9 | -66,8 |
| | 2019 | -45,2 | -65,1 | 0,6 | 63,7 | -56,3 | 6,0 | -5,5 | 7,4 | -21,3 | 9,7 | 94,8 | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2018 | 8,1 | 7,6 | 9,1 | 12,7 | 15,6 | 19,0 | 20,7 | 23,7 | 22,3 | 16,0 | 11,2 | 10,1 |
| | 2019 | 8,0 | 10,3 | 12,1 | 12,3 | 17,2 | 17,3 | 21,8 | 21,7 | 20,3 | 15,9 | 11,1 | |
| Desvio da normal | 2018 | 0,3 | -1,7 | -2,0 | 0,3 | 0,6 | 0,4 | -0,6 | 2,5 | 3,1 | 0,7 | -0,2 | 1,1 |
| | 2019 | 0,2 | 1,1 | 1,0 | -0,1 | 2,2 | -1,3 | 0,5 | 0,5 | 1,0 | 0,6 | -0,3 | |
| A SUL DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2018 | 53,5 | 42,9 | 188,3 | 96,4 | 25,2 | 17,5 | 0,9 | 1,6 | 4,0 | 67,4 | 94,4 | 19,7 |
| | 2019 | 30,2 | 30,8 | 21,7 | 64,3 | 5,6 | 3,4 | 0,9 | 4,3 | 11,2 | 29,6 | 72,9 | |
| Desvio da normal | 2018 | -20,4 | -19,4 | 147,4 | 43,1 | -16,6 | 1,6 | -3,6 | -2,3 | -18,8 | 1,7 | 15,8 | -79,1 |
| | 2019 | -43,8 | -31,5 | -19,2 | 10,9 | -36,3 | -12,4 | -3,7 | 0,4 | -11,5 | -36,1 | -5,7 | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2018 | 9,8 | 9,5 | 11,8 | 14,0 | 16,7 | 20,3 | 21,8 | 25,8 | 24,2 | 17,9 | 13,1 | 11,3 |
| | 2019 | 9,7 | 11,6 | 13,7 | 14,2 | 19,5 | 19,7 | 22,8 | 23,8 | 22,1 | 18,1 | 13,9 | |
| Desvio da normal | 2018 | -0,3 | -1,8 | -1,1 | -0,3 | -0,1 | 0,0 | -1,2 | 2,7 | 2,9 | 0,4 | -0,7 | 0,0 |
| | 2019 | -0,5 | 0,3 | 0,8 | -0,1 | 2,7 | -0,6 | -0,2 | 0,7 | 0,8 | 0,5 | 0,1 | |

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 47 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 27 estações meteorológicas a sul do Tejo

No final de novembro, e de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI¹, registou-se um desagravamento da situação de seca meteorológica em todo o território do Continente, sendo que a maioria das regiões a norte do Tejo já não se encontravam em seca. As classes mais intensas de seca meteorológica (severa e extrema) já só afetavam 11% do território continental (36% no final de outubro), distribuídos totalmente pelo Baixo Alentejo e pelo Algarve.

O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, aumentou em relação ao final de outubro em todo o território. De notar que no Baixo Alentejo e Algarve os valores ainda são inferiores a 40%, mas deixou de haver regiões com teores de água iguais ao ponto de emurchecimento permanente².

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental³ encontrava-se nos 60% da capacidade total, superior ao valor registado no final do mês anterior (56%) mas consideravelmente inferior ao valor médio de 1990/91 a 2018/19 (68%). Nas charcas e açudes particulares a quantidade de água armazenada também aumentou, mantendo-se, no entanto, ainda inferior ao normal e continuando a existir situações de quase esgotamento total (em especial no Baixo Alentejo e no interior do Alentejo Litoral).

Estas condições meteorológicas e hidrológicas permitiram a realização das operações agrícolas mecanizadas, pontualmente interrompidas nos períodos de maior precipitação, nomeadamente os trabalhos de mobilização dos solos para a instalação das culturas de inverno, a conclusão da colheita do milho e do arroz, bem como a apanha da azeitona e da castanha.

1 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em IPMA - Boletim Climatológico, novembro 2019, in http://www.ipma.pt/resources.www/docs/im_publicacoes/edicoes.online/20191216/OzwuoiaAVdvppFnGZDxO/cli_20191101_20191130_pcl_mm_co_pt.pdf, consultado em 12 de dezembro de 2019.

2 Teor de humidade do solo abaixo do qual as plantas são incapazes de extrair água.

3 Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em novembro de 2019, in <https://snrh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>, consultado em 12 de dezembro de 2019.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de novembro de 2019

Pastagens com início de ciclo mais tardio

Os atrasos das sementeiras dos prados e do início do ciclo de desenvolvimento vegetativo das pastagens espontâneas, motivados pela escassa precipitação nos meses de setembro e outubro, tiveram implicações na disponibilização de erva no cedo (para pastoreio), conduzindo a um prolongamento da utilização de alimentos concentrados/conservados (palhas, fenos, silagens e rações industriais), que continuam a complementar as necessidades forrageiras dos efetivos da maioria das explorações pecuárias. As culturas forrageiras de outono/inverno, entretanto já semeadas, apresentam um desenvolvimento inicial normal.

Campanha dos cereais de inverno arranca normalmente

A precipitação ocorrida durante o mês de novembro, bem como as temperaturas amenas do início e final do mês, permitiu que se realizassem os trabalhos de mobilização do solo e sementeira de cereais de inverno em condições agronomicamente aceitáveis, tendo igualmente promovido uma germinação e desenvolvimento normais. Estima-se uma redução de 10% na área instalada de aveia, face à campanha anterior.

| Superfície cultivada | | | | | | | | |
|----------------------|------|------|------|------|---------|--------|----------------------------------|-------------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 P0 | 2020 f | Índices | |
| | | | | | | | 2020 f (Média 2015/19 Po=100) | 2020 f (2019 Po=100) |
| 1 000 ha | | | | | | | | |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Aveia | 40 | 42 | 35 | 37 | 36 | 32 | 85 | 90 |

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

Produção de milho de regadio aumenta em consequência de produtividades mais elevadas

As áreas de milho de regadio por colher, no final de novembro, são residuais, circunscrevendo-se a zonas baixas de terrenos com textura pesada, aos quais as chuvas deste mês tornaram impossível o acesso da maquinaria convencional de colheita (ceifeiras não equipadas com lagartas). A produtividade terá sido superior à da campanha anterior (+5%), o que, conjugado com a manutenção da área semeada, deverá conduzir a uma produção próxima das 733 mil toneladas (4% inferior à média do último quinquénio).

| Produção | | | | | | | | |
|----------------------|------|------|------|------|------|--------|-------------------------------|----------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 f | Índices | |
| | | | | | | | 2019 f (Média 2014/18=100) | 2019 f (2018=100) |
| 1 000 t | | | | | | | | |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Milho de regadio | 875 | 809 | 693 | 729 | 698 | 733 | 96 | 105 |
| FRUTOS | | | | | | | | |
| Castanha | 22 | 33 | 32 | 30 | 34 | 36 | 119 | 105 |
| OLIVAL | | | | | | | | |
| Azeitona de mesa | 17 | 21 | 17 | 18 | 13 | 18 | 103 | 135 |
| Azeitona para azeite | 438 | 702 | 476 | 858 | 725 | 870 | 136 | 120 |

f - Valor previsto

De referir que, em especial na Beira Litoral, o milho foi colhido com níveis de humidade muito elevados (a rondar os 25%), o que acarretou custos suplementares de secagem artificial. Existem ainda relatos de dificuldade de armazenamento do milho já colhido devido ao impasse no escoamento dos stocks armazenados.

Produção de castanha mantém tendência de subida

A apanha da castanha, que foi pontualmente interrompida nos dias de precipitação mais intensa, estava praticamente concluída no final de novembro. A estimativa da produção aponta para um aumento de 5%, face a 2018, posicionando esta campanha como uma das melhores das últimas três décadas. A qualidade é regular, embora se observem algumas manchas de soutos com frutos de menor calibre e com bichado da castanha ou sinais de podridão, comprometendo a sua comercialização/capacidade de conservação.

Olivais para azeite com produção historicamente elevada

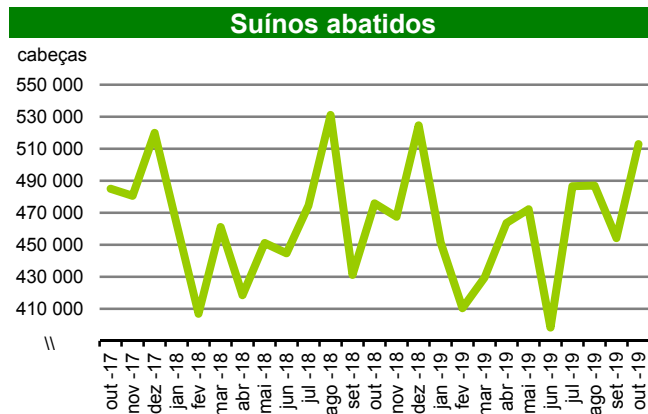
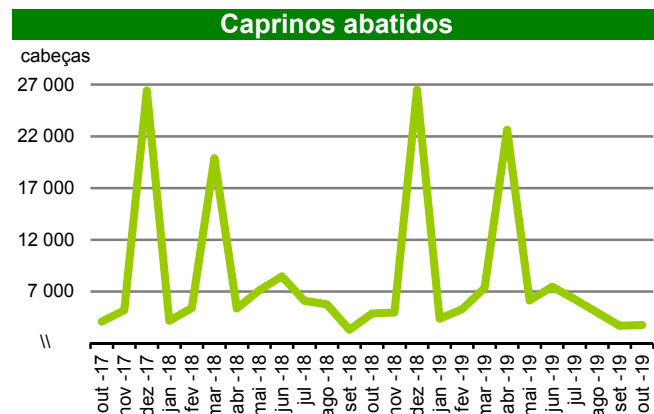
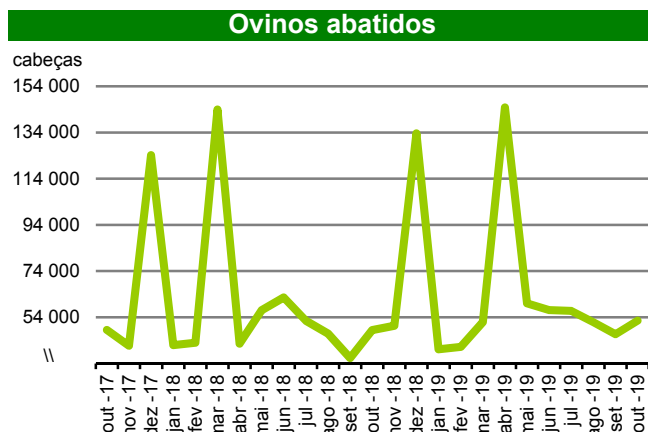
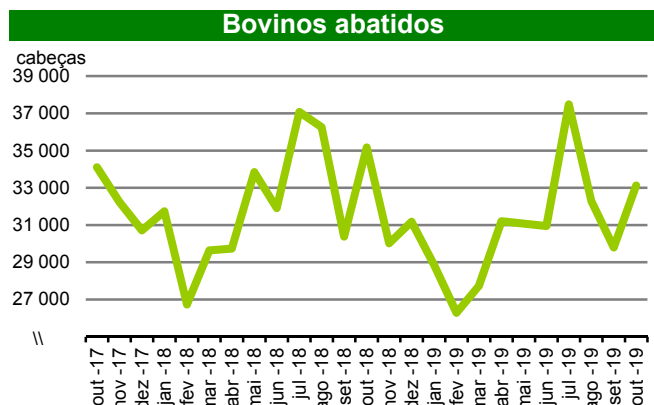
A precipitação de novembro não condicionou a colheita mecânica da azeitona nos olivais intensivos e superintensivos, tendo, nos olivais tradicionais apanhados à mão, sido responsável por atrasos pouco significativos. A carga de frutos inicial foi superior à da campanha anterior e, apesar dos receios causados pela escassa precipitação ao longo do ciclo, grande parte aguentou-se até à fase de maturação. Espera-se um aumento de 20% na produção da azeitona para azeite, para as 870 mil toneladas, ao nível das melhores campanhas dos últimos oitenta anos.

De referir que este aumento de produção, associado à concentração da colheita e ao subdimensionamento das unidades de armazenamento e transformação do bagaço de azeitona, estão a causar apreensão nos agentes do setor, relativamente à capacidade instalada para receber e transformar este subprodutos da produção de azeite, o que, no pior cenário, poderá conduzir a uma paragem na apanha da azeitona.

Para a azeitona de mesa o aumento ainda deverá ser mais significativo, com a produção a alcançar a 18 mil toneladas (+35%, face a 2018).

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: maior volume de abate nos suínos, ovinos e equídeos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **outubro de 2019** foi 42 282 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 6,7% (+6,7% em setembro), devido ao maior volume de abate registado nos suínos (+9,2%), ovinos (+13,9%) e equídeos (+35,3%). Pelo contrário, os bovinos e caprinos apresentaram decréscimos de 2,6% e 20,5%, respetivamente.

Em relação ao número de animais abatidos, verificou-se igualmente um acréscimo no número de suínos (+7,8%), ovinos (+8,4%) e equídeos (+5,9%). Já o número de bovinos diminuiu 5,8% e os caprinos registaram um decréscimo de 22,9%.

| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Gado abatido e aprovado para consumo público | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 41 443 | 35 362 | 39 244 | 36 963 | 39 195 | 37 951 | 40 773 | 41 401 | 35 415 | 39 615 | 39 223 | 39 115 | 465 701 |
| | 2019 | 40 823 | 36 095 | 37 191 | 40 502 | 39 881 | 34 206 | 41 093 | 38 644 | 37 802 | 42 282 | | | |
| Bovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2018 | 31 738 | 26 732 | 29 639 | 29 736 | 33 843 | 31 913 | 37 075 | 36 251 | 30 377 | 35 172 | 30 017 | 31 181 | 383 674 |
| | 2019 | 28 861 | 26 283 | 27 730 | 31 207 | 31 078 | 30 947 | 37 483 | 32 304 | 29 798 | 33 118 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 7 667 | 6 454 | 7 230 | 7 432 | 8 435 | 8 074 | 9 251 | 8 857 | 7 431 | 8 414 | 7 218 | 7 322 | 93 785 |
| | 2019 | 6 984 | 6 409 | 6 872 | 7 648 | 7 868 | 7 943 | 9 508 | 8 096 | 7 477 | 8 196 | | | |
| Suínos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2018 | 463 063 | 406 920 | 461 074 | 418 511 | 451 075 | 444 729 | 474 504 | 531 083 | 431 199 | 475 874 | 467 530 | 524 565 | 5 550 127 |
| | 2019 | 451 690 | 410 409 | 429 541 | 463 645 | 472 186 | 398 289 | 486 615 | 487 017 | 454 205 | 512 911 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 33 234 | 28 332 | 30 163 | 28 914 | 29 873 | 28 914 | 30 716 | 31 831 | 27 468 | 30 558 | 31 319 | 30 204 | 361 527 |
| | 2019 | 33 319 | 29 138 | 29 577 | 30 871 | 31 057 | 25 406 | 30 722 | 29 763 | 29 665 | 33 365 | | | |
| Ovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2018 | 41 929 | 42 961 | 143 961 | 42 537 | 57 055 | 62 569 | 52 501 | 46 926 | 36 325 | 48 466 | 50 340 | 133 640 | 759 210 |
| | 2019 | 40 126 | 41 188 | 51 893 | 144 848 | 60 031 | 57 145 | 56 749 | 51 855 | 46 652 | 52 550 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 481 | 526 | 1 710 | 557 | 818 | 884 | 734 | 646 | 461 | 582 | 629 | 1 416 | 9 444 |
| | 2019 | 471 | 502 | 672 | 1 829 | 871 | 789 | 786 | 715 | 611 | 663 | | | |
| Caprinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2018 | 4 176 | 5 410 | 19 894 | 5 366 | 7 121 | 8 464 | 6 103 | 5 756 | 3 301 | 4 884 | 4 971 | 26 515 | 101 961 |
| | 2019 | 4 368 | 5 289 | 7 346 | 22 639 | 6 142 | 7 464 | 6 253 | 4 977 | 3 695 | 3 768 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 37 | 41 | 127 | 42 | 55 | 69 | 59 | 56 | 32 | 44 | 40 | 162 | 764 |
| | 2019 | 37 | 38 | 50 | 148 | 55 | 59 | 60 | 49 | 35 | 35 | | | |
| Equídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2018 | 132 | 52 | 86 | 92 | 71 | 44 | 67 | 55 | 118 | 85 | 83 | 50 | 935 |
| | 2019 | 70 | 35 | 104 | 29 | 142 | 46 | 83 | 93 | 59 | 90 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 24 | 10 | 14 | 18 | 14 | 10 | 13 | 11 | 23 | 17 | 17 | 11 | 181 |
| | 2019 | 12 | 8 | 20 | 6 | 30 | 9 | 17 | 21 | 14 | 23 | | | |

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate em todas as espécies exceto codornizes

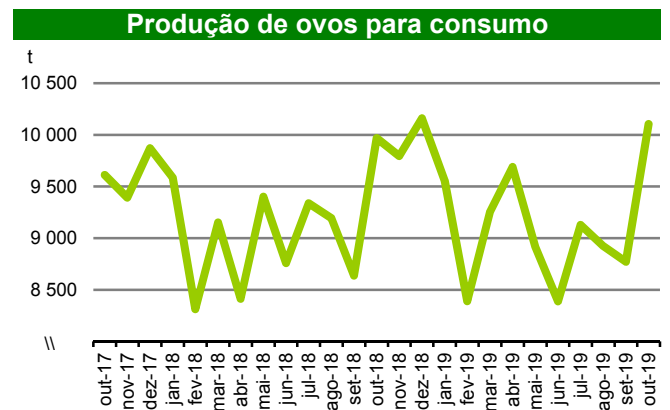
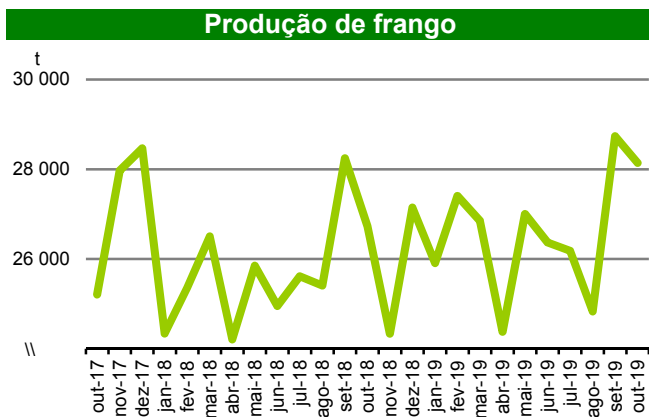
O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 33 324 toneladas em **outubro de 2019**, o que representou um aumento de 6,5% (+4,5% em setembro), devido ao maior volume de galináceos (+5,5%), perus (+14,2%), patos (+8,3%) e coelhos (+8,6%). Em contrapartida, as codornizes registaram uma diminuição de 16,0%.

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se acréscimos para os galináceos (+4,2%), perus (+2,8%), patos (+9,0%) e coelhos (+8,5%), enquanto as codornizes apresentaram uma diminuição de 13,3%.

| Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | maí | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 29 514 | 25 867 | 29 682 | 29 279 | 29 772 | 28 361 | 30 249 | 31 535 | 27 904 | 31 298 | 29 527 | 27 813 | 350 801 |
| | 2019 | 29 061 | 26 316 | 28 245 | 28 811 | 30 608 | 26 648 | 32 066 | 30 763 | 29 156 | 33 324 | | | |
| Galináceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | 16 551 | 14 922 | 16 837 | 16 364 | 16 925 | 16 365 | 17 624 | 19 324 | 16 179 | 18 008 | 17 053 | 15 850 | 202 001 |
| | 2019 | 17 069 | 15 082 | 16 066 | 16 900 | 17 068 | 15 567 | 18 924 | 18 664 | 16 570 | 18 764 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 24 851 | 22 078 | 25 111 | 24 245 | 24 096 | 23 266 | 24 863 | 26 406 | 23 018 | 26 131 | 25 007 | 22 646 | 291 718 |
| | 2019 | 23 840 | 21 449 | 23 337 | 24 452 | 25 393 | 22 044 | 26 482 | 25 679 | 23 928 | 27 565 | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Frangos de carne | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | 15 906 | 14 376 | 16 378 | 15 780 | 16 263 | 15 764 | 17 181 | 18 853 | 15 745 | 17 750 | 16 770 | 15 331 | 196 097 |
| | 2019 | 16 160 | 14 583 | 15 622 | 16 368 | 16 419 | 15 218 | 18 419 | 18 214 | 16 208 | 18 381 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 23 646 | 20 883 | 24 041 | 23 066 | 22 695 | 21 986 | 23 889 | 25 387 | 22 025 | 25 507 | 24 348 | 21 709 | 279 182 |
| | 2019 | 22 477 | 20 567 | 22 508 | 23 523 | 24 240 | 21 381 | 25 501 | 24 791 | 22 932 | 26 637 | | | |
| Perus | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | 246 | 191 | 222 | 269 | 314 | 288 | 306 | 298 | 303 | 317 | 253 | 387 | 3 395 |
| | 2019 | 290 | 258 | 281 | 235 | 312 | 254 | 319 | 289 | 307 | 326 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 3 149 | 2 505 | 3 023 | 3 633 | 4 060 | 3 715 | 3 874 | 3 638 | 3 637 | 3 601 | 3 062 | 3 670 | 41 568 |
| | 2019 | 3 703 | 3 502 | 3 487 | 2 988 | 3 817 | 3 216 | 3 956 | 3 494 | 3 745 | 4 113 | | | |
| Patos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | 353 | 288 | 348 | 328 | 398 | 349 | 368 | 363 | 296 | 379 | 359 | 386 | 4 214 |
| | 2019 | 354 | 343 | 340 | 341 | 376 | 361 | 401 | 392 | 373 | 413 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 882 | 787 | 909 | 843 | 995 | 845 | 905 | 858 | 716 | 925 | 928 | 979 | 10 573 |
| | 2019 | 826 | 814 | 831 | 773 | 889 | 874 | 1 043 | 996 | 851 | 1 002 | | | |
| Codornizes | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | 823 | 591 | 881 | 763 | 638 | 529 | 673 | 869 | 776 | 1 064 | 832 | 631 | 9 070 |
| | 2019 | 1 278 | 644 | 707 | 871 | 724 | 692 | 775 | 768 | 877 | 923 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 156 | 105 | 169 | 136 | 135 | 109 | 137 | 159 | 145 | 212 | 127 | 90 | 1 680 |
| | 2019 | 190 | 91 | 137 | 119 | 98 | 92 | 106 | 109 | 173 | 178 | | | |
| Outras Aves* | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | ə | 1 | ə | 0 | 0 | 0 | ə | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| | 2019 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 1 | 2 | 1 | ə | 0 | ə | ə | 0 | 0 | ə | 0 | ə | 4 |
| | 2019 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Coelhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2018 | 389 | 320 | 386 | 348 | 397 | 346 | 383 | 391 | 319 | 351 | 329 | 352 | 4 312 |
| | 2019 | 408 | 372 | 370 | 393 | 332 | 342 | 387 | 395 | 374 | 381 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 476 | 389 | 469 | 422 | 486 | 425 | 470 | 474 | 388 | 429 | 403 | 428 | 5 259 |
| | 2019 | 502 | 460 | 453 | 479 | 411 | 422 | 479 | 485 | 459 | 466 | | | |

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Aumento da produção de frango e de ovos de galinha para consumo

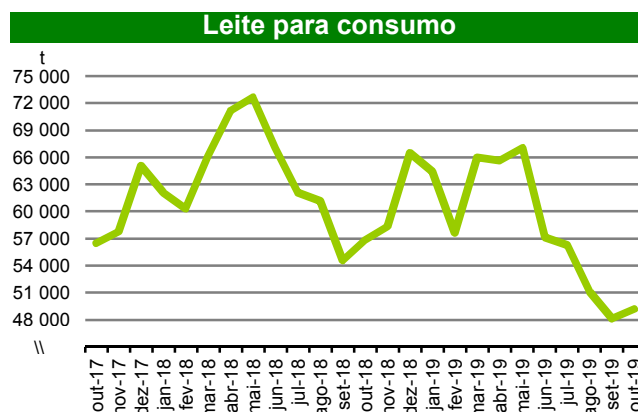
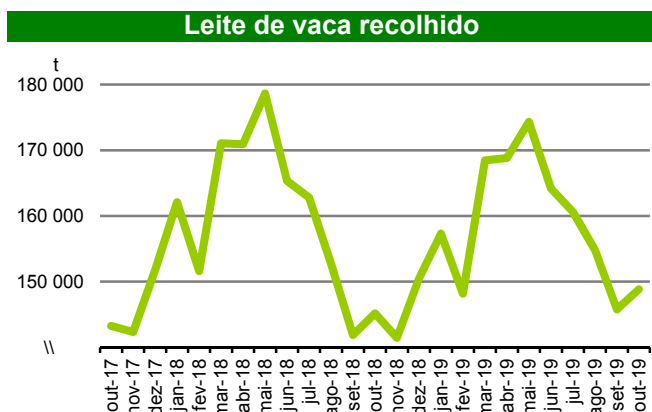
O volume de produção de frango em **outubro de 2019** teve um aumento de 5,3% (+1,7% em setembro), com 28 142 toneladas. O número de cabeças foi também superior em 4,4% (+0,6% em setembro).

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou igualmente um acréscimo de 1,4% (+1,5% em setembro), com 10 104 toneladas produzidas.

| Produção de aves e ovos | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Frangos | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2018 | 16 373 | 17 449 | 18 052 | 16 558 | 18 522 | 17 888 | 18 420 | 18 868 | 20 186 | 18 595 | 16 760 | 19 159 | 216 832 |
| | 2019 | 18 619 | 19 421 | 18 629 | 16 961 | 18 283 | 18 762 | 18 912 | 18 243 | 20 302 | 19 417 | | | |
| Peso limpo (t) | 2018 | 24 340 | 25 361 | 26 502 | 24 207 | 25 851 | 24 953 | 25 615 | 25 408 | 28 244 | 26 727 | 24 335 | 27 147 | 308 691 |
| | 2019 | 25 906 | 27 405 | 26 850 | 24 378 | 27 002 | 26 369 | 26 184 | 24 830 | 28 737 | 28 142 | | | |
| Pintos do dia | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2018 | 23 008 | 20 637 | 23 161 | 22 570 | 23 342 | 23 657 | 25 186 | 24 118 | 21 380 | 24 880 | 20 784 | 21 120 | 273 842 |
| | 2019 | 23 626 | 20 942 | 22 252 | 23 371 | 23 593 | 22 182 | 24 914 | 23 894 | 23 523 | 23 961 | | | |
| Ovos de galinha (para consumo) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2018 | 154 597 | 134 055 | 147 615 | 135 687 | 151 624 | 141 265 | 150 612 | 148 275 | 139 315 | 160 792 | 157 981 | 163 882 | 1 785 700 |
| | 2019 | 154 160 | 135 319 | 149 246 | 156 277 | 143 796 | 135 274 | 147 226 | 143 904 | 141 448 | 162 975 | | | |
| Peso (t) | 2018 | 9 585 | 8 311 | 9 152 | 8 413 | 9 401 | 8 758 | 9 338 | 9 193 | 8 638 | 9 969 | 9 795 | 10 161 | 110 713 |
| | 2019 | 9 558 | 8 390 | 9 253 | 9 689 | 8 915 | 8 387 | 9 128 | 8 922 | 8 770 | 10 104 | | | |
| Ovos de galinha (para incubação) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2018 | 33 125 | 28 128 | 31 227 | 30 307 | 32 683 | 32 027 | 31 140 | 30 351 | 27 856 | 31 705 | 27 983 | 28 934 | 365 466 |
| | 2019 | 31 852 | 25 858 | 29 352 | 31 592 | 32 390 | 30 198 | 32 249 | 32 797 | 29 215 | 28 425 | | | |
| Peso (t) | 2018 | 2 054 | 1 744 | 1 936 | 1 879 | 2 026 | 1 986 | 1 931 | 1 882 | 1 727 | 1 966 | 1 735 | 1 794 | 22 659 |
| | 2019 | 1 975 | 1 603 | 1 820 | 1 959 | 2 008 | 1 872 | 1 999 | 2 033 | 1 811 | 1 762 | | | |

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Menor produção de leite para consumo e de leites acidificados

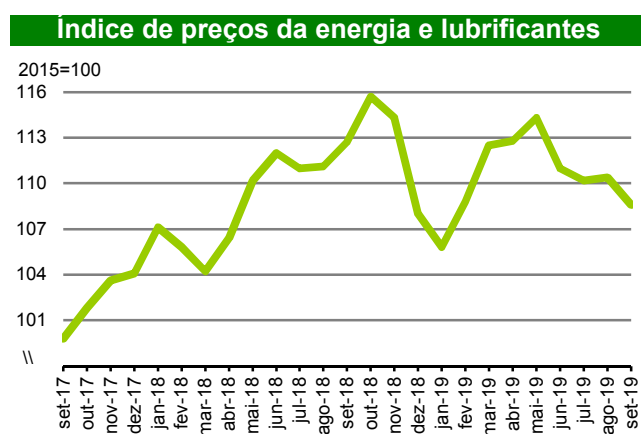
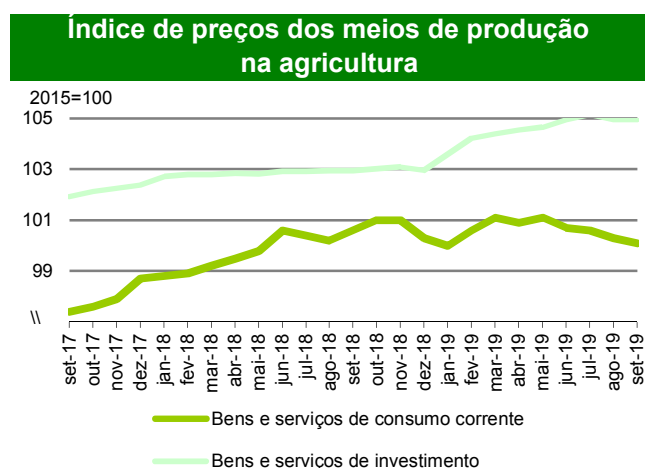
A recolha de leite de vaca em **outubro de 2019** foi 148,9 mil toneladas, o que indica um aumento de 2,5% (+2,7% em setembro). O fabrico de produtos lácteos diminuiu 9,9% (-6,3% em setembro), devido à menor produção de leite para consumo (-13,4%) e de leites acidificados (-13,0%), já que os restantes produtos registaram aumentos de volume de 2,3% na nata para consumo, de 5,0% na manteiga e de 3,4% no queijo de vaca.

| Recolha e transformação do leite de vaca | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| | | Unidade: t | | | | | | | | | | | | |
| Recolha | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite de vaca | 2018 | 162 103 | 151 612 | 171 072 | 170 908 | 178 645 | 165 348 | 162 809 | 152 728 | 141 870 | 145 155 | 141 460 | 150 503 | 1 894 213 |
| | 2019 | 157 324 | 148 178 | 168 454 | 168 831 | 174 325 | 164 193 | 160 632 | 154 841 | 145 760 | 148 851 | | | |
| Produtos lácteos | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite para consumo | 2018 | 68 055 | 60 064 | 67 807 | 71 191 | 72 675 | 67 052 | 62 085 | 61 138 | 54 538 | 56 813 | 58 322 | 66 491 | 766 230 |
| | 2019 | 64 460 | 57 604 | 65 987 | 65 669 | 67 095 | 57 106 | 56 290 | 51 112 | 48 079 | 49 189 | | | |
| Nata para consumo | 2018 | 1 826 | 1 751 | 2 140 | 2 174 | 1 778 | 1 808 | 1 768 | 1 874 | 1 630 | 2 123 | 2 573 | 2 056 | 23 500 |
| | 2019 | 1 219 | 1 492 | 1 970 | 1 958 | 2 037 | 1 695 | 2 421 | 2 098 | 1 655 | 2 172 | | | |
| Leite em pó gordo e meio gordo | 2018 | 509 | 692 | 875 | 831 | 930 | 828 | 593 | 546 | 442 | 593 | 378 | 440 | 7 656 |
| | 2019 | 738 | 595 | 1 329 | 774 | 733 | 733 | 744 | 669 | 587 | 717 | | | |
| Leite em pó magro | 2018 | 1 785 | 2 000 | 2 573 | 2 210 | 2 175 | 2 071 | 1 960 | 1 437 | 1 480 | 970 | 764 | 1 359 | 20 783 |
| | 2019 | 1 586 | 1 974 | 2 255 | 2 320 | 2 452 | 2 339 | 2 334 | 1 932 | 1 923 | 1 748 | | | |
| Manteiga | 2018 | 2 996 | 2 798 | 3 112 | 2 759 | 2 823 | 2 833 | 2 582 | 2 163 | 2 111 | 2 314 | 2 159 | 2 452 | 31 102 |
| | 2019 | 2 502 | 2 604 | 2 689 | 2 751 | 2 734 | 2 655 | 2 555 | 2 348 | 2 296 | 2 430 | | | |
| Queijo | 2018 | 5 303 | 4 915 | 5 243 | 5 166 | 5 647 | 5 084 | 5 555 | 5 398 | 4 972 | 5 320 | 5 196 | 4 918 | 62 717 |
| | 2019 | 5 529 | 5 019 | 5 239 | 5 625 | 5 803 | 5 096 | 5 757 | 5 704 | 5 365 | 5 501 | | | |
| Leites acidificados | 2018 | 9 046 | 8 610 | 9 785 | 9 702 | 11 250 | 9 778 | 10 491 | 10 990 | 9 626 | 11 603 | 8 667 | 8 438 | 117 987 |
| | 2019 | 9 019 | 8 986 | 9 258 | 9 881 | 10 528 | 9 750 | 10 733 | 10 039 | 10 202 | 10 091 | | | |

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

* dados revistos

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2019** assistiu-se a um decréscimo de 0,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente causado, principalmente, pela variação do índice de preços das sementes (-9,5%); em comparação com o **mês anterior** verificou-se uma variação negativa de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente devida, sobretudo, à evolução do índice de preços da energia e lubrificantes (-1,6%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação positiva de 1,9%, devida, principalmente, ao aumento do índice de preços das máquinas de colheita (+2,8%), motocultivadores e outro material de 2 rodas e tratores (ambos com + 2,1%); em relação ao **mês anterior** não se verificou qualquer variação.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Annual |
|--|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>) | 2018 | 98,80 | 98,90 | 99,20 | 99,50 | 99,80 | 100,60 | 100,40 | 100,20 | 100,60 | 101,00 | 101,00 | 100,30 | 100,00 |
| | 2019 Po | 100,00 | 100,60 | 101,10 | 100,90 | 101,10 | 100,70 | 100,60 | 100,30 | 100,10 | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sementes e plantas | 2018 | 103,80 | 108,70 | 111,30 | 107,60 | 107,20 | 109,80 | 108,10 | 107,40 | 110,00 | 110,30 | 109,50 | 109,50 | 108,50 |
| | 2019 Po | 108,20 | 109,60 | 111,90 | 105,40 | 106,40 | 102,40 | 99,30 | 99,40 | 99,60 | | | | |
| Energia e lubrificantes | 2018 | 107,10 | 105,80 | 104,20 | 106,40 | 110,20 | 112,00 | 111,00 | 111,10 | 112,70 | 115,70 | 114,30 | 108,00 | 109,90 |
| | 2019 Po | 105,80 | 108,80 | 112,50 | 112,80 | 114,30 | 111,00 | 110,20 | 110,40 | 108,60 | | | | |
| Azubos e corretivos | 2018 | 109,20 | 109,10 | 109,10 | 109,10 | 109,10 | 111,00 | 111,00 | 106,20 | 109,90 | 110,80 | 112,50 | 112,50 | 110,00 |
| | 2019 Po | 112,50 | 114,90 | 114,90 | 114,90 | 114,90 | 114,90 | 114,10 | 110,00 | 110,00 | | | | |
| Alimentos para animais | 2018 | 93,20 | 93,20 | 94,10 | 94,40 | 94,50 | 95,10 | 95,10 | 95,30 | 95,30 | 95,30 | 95,40 | 95,30 | 94,70 |
| | 2019 Po | 95,40 | 95,60 | 95,60 | 95,60 | 95,60 | 95,60 | 95,60 | 95,60 | 95,60 | | | | |
| Despesas veterinárias | 2018 | 102,10 | 102,20 | 102,20 | 104,30 | 104,30 | 104,40 | 103,00 | 103,00 | 103,10 | 103,90 | 103,90 | 103,90 | 103,30 |
| | 2019 Po | 103,90 | 104,00 | 104,10 | 104,20 | 104,30 | 104,60 | 104,70 | 105,00 | 104,90 | | | | |
| Manutenção de materiais | 2018 | 93,54 | 95,01 | 94,97 | 94,73 | 92,83 | 94,88 | 93,44 | 94,11 | 93,25 | 92,72 | 92,14 | 92,08 | 93,60 |
| | 2019 Po | 91,80 | 92,19 | 92,85 | 93,64 | 93,98 | 94,97 | 96,49 | 95,20 | 94,91 | | | | |
| Outros bens e serviços | 2018 | 102,01 | 102,08 | 102,01 | 102,16 | 102,01 | 102,08 | 102,05 | 102,01 | 102,00 | 102,02 | 102,16 | 102,09 | 102,10 |
| | 2019 Po | 102,17 | 102,09 | 102,12 | 102,05 | 102,05 | 102,02 | 102,02 | 102,01 | 102,03 | | | | |
| Bens de investimento (<i>input II</i>) | 2018 | 102,70 | 102,78 | 102,78 | 102,83 | 102,82 | 102,92 | 102,92 | 102,93 | 102,94 | 103,00 | 103,10 | 102,96 | 102,90 |
| | 2019 Po | 103,59 | 104,23 | 104,39 | 104,55 | 104,66 | 104,95 | 105,16 | 104,96 | 104,94 | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Motocultivadores e outro material de 2 rodas | 2018 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 | 106,90 |
| | 2019 Po | 107,96 | 109,16 | 109,16 | 109,16 | 109,16 | 109,16 | 109,16 | 109,16 | 109,16 | | | | |
| Máquinas e materiais para cultura | 2018 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 | 101,96 |
| | 2019 Po | 102,01 | 103,50 | 103,53 | 103,62 | 103,69 | 103,67 | 103,49 | 103,58 | 103,58 | | | | |
| Máquinas e materiais para colheita | 2018 | 103,03 | 103,03 | 103,03 | 103,03 | 103,03 | 103,22 | 103,41 | 103,41 | 103,41 | 103,41 | 103,41 | 103,41 | 103,24 |
| | 2019 Po | 104,33 | 105,25 | 105,34 | 105,34 | 105,34 | 106,35 | 106,35 | 106,35 | 106,35 | | | | |
| Tratores | 2018 | 103,00 | 103,00 | 103,00 | 103,00 | 103,00 | 103,00 | 103,00 | 103,30 | 103,30 | 103,30 | 103,30 | 103,30 | 103,13 |
| | 2019 Po | 105,45 | 105,45 | 105,45 | 105,45 | 105,45 | 105,45 | 105,45 | 105,45 | 105,45 | | | | |

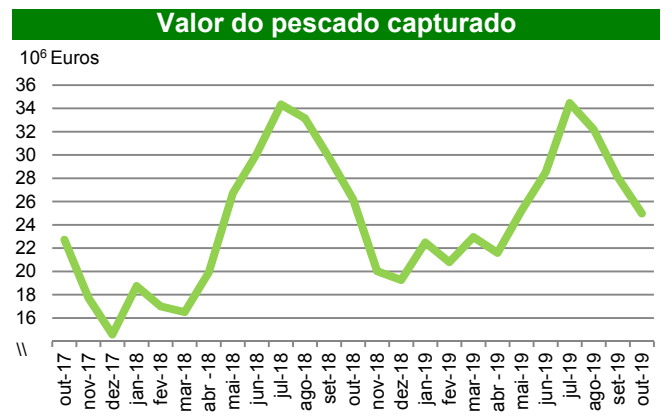
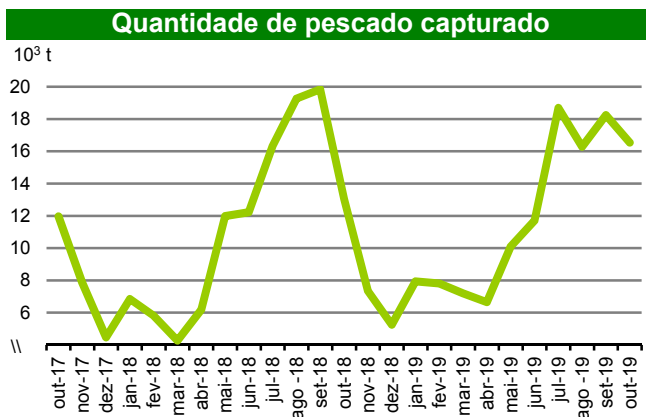
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

Po - valor provisório

V - PESCAS

Aumento do volume de capturas de peixes marinhos, nomeadamente cavala

Em **outubro de 2019** o volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 26,6% (-8,0% em setembro), justificado pela maior captura de peixes marinhos (nomeadamente cavala). Às 16 538 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 24 978 mil euros, valor que representou um decréscimo de 4,6% (-5,8% em setembro).

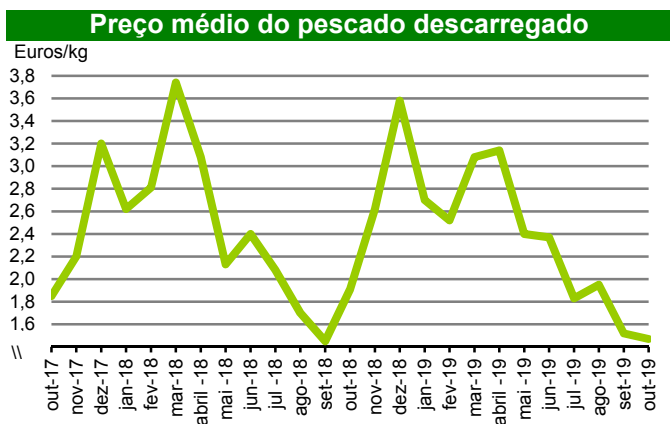


Na R. A. dos Açores foram capturadas 471 toneladas de pescado, ou seja, uma diminuição de 11,4% (+25,3% em setembro), resultante sobretudo de uma menor captura de atuns. As 319 toneladas capturadas na R. A. da Madeira representaram igualmente um decréscimo de 71,0% (-51,6% em setembro), devido principalmente à menor captura de atuns.

O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi de 15 360 toneladas e teve um acréscimo de 43,7% (-2,1% em setembro). Para esta situação contribuíram fundamentalmente as 8 581 toneladas de cavala, espécie cuja captura mais que triplicou relativamente ao mês homólogo (+225,1%). A sardinha registou 818 toneladas, capturadas ao abrigo do despacho n.º 9004-A/2019, quando em outubro de 2018 apenas havia contabilizado uma tonelada, devido à interdição da sua pesca no Continente ter vigorado no período de outubro de 2018 a maio de 2019. Registaram também aumentos o peixe-espada (+27,6%), com 540 toneladas e as pescadas (+40,6%), com 202 toneladas. Pelo contrário, houve menores quantidades de carapau (-23,6%), com 1 746 toneladas e de atuns (-68,9%), com apenas 375 toneladas capturadas.

O volume de crustáceos (96 toneladas) teve um decréscimo de 10,4% (+31,9% em setembro), devido principalmente ao menor volume de gamba branca, lagostim e caranguejos. As 1 081 toneladas de moluscos representaram igualmente uma diminuição de 52,2% (-55,2% em setembro), sendo de destacar a menor captura de polvo, choco e berbigão.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 1,47 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 23,1% (+4,2% em setembro). O preço médio dos peixes marinhos (1,22 Euros/kg) apresentou igualmente uma diminuição de 15,4%, devido à descida do preço de espécies como a sardinha, o peixe-espada e as pescadas bem como ao facto de espécies pouco valorizadas como a cavala terem assumido um peso muito acentuado no mês em análise. O preço dos crustáceos (13,93 Euros/kg) aumentou 15,7%, situação para a qual contribuiu a subida de preço registada na gamba branca, no lagostim e nos caranguejos. O preço médio dos moluscos foi 4,53 Euros/kg e teve um aumento de 8,4%, devido sobretudo ao maior preço atingido por espécies como o polvo e o choco.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

| | Ano | jan | fev | mar | abr | maí | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
|-----------------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|--------|--------|--------|---------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 6 851 | 5 821 | 4 272 | 6 185 | 11 988 | 12 224 | 16 334 | 19 269 | 19 841 | 13 060 | 7 346 | 5 254 | 128 444 |
| | 2019 | 7 943 | 7 809 | 7 196 | 6 650 | 10 106 | 11 714 | 18 692 | 16 285 | 18 249 Rv | 16 538 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 18 746 | 16 999 | 16 510 | 19 911 | 26 708 | 30 112 | 34 335 | 33 153 | 29 791 | 26 185 | 20 011 | 19 254 | 291 716 |
| | 2019 | 22 486 | 20 800 | 22 950 | 21 593 | 25 218 | 28 514 | 34 459 | 32 195 | 28 061 Rv | 24 978 | | | |
| Aguas salobra e doce | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 19 | 43 | 46 | 30 | 17 | 6 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 168 |
| | 2019 | 13 | 32 | 68 | 27 | 9 | 5 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 378 | 400 | 437 | 211 | 83 | 39 | 20 | 4 | 3 | 1 | 54 | 90 | 1 719 |
| | 2019 | 237 | 383 | 475 | 213 | 69 | 44 | 12 | 5 | 2 | 1 | | | |
| Peixes marinhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 5 879 | 4 788 | 3 170 | 4 834 | 10 503 | 10 916 | 14 775 | 16 555 | 17 472 | 10 688 | 5 305 | 3 286 | 108 172 |
| | 2019 | 6 061 | 6 379 | 5 404 | 4 920 | 8 537 | 10 166 | 16 956 | 14 931 | 17 103 Rv | 15 360 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 14 052 | 11 242 | 10 166 | 11 958 | 17 237 | 21 733 | 25 475 | 22 964 | 20 644 | 15 784 | 10 694 | 9 430 | 191 380 |
| | 2019 | 13 184 | 13 613 | 13 071 | 12 663 | 15 969 | 20 121 | 25 684 | 24 956 | 21 918 Rv | 18 881 | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Carapau e carapau negro | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 1 395 | 1 205 | 956 | 1 805 | 2 188 | 1 770 | 1 840 | 1 649 | 1 846 | 2 285 | 1 753 | 951 | 19 643 |
| | 2019 | 1 398 | 1 335 | 1 615 | 1 507 | 2 307 | 1 947 | 2 676 | 2 640 | 2 045 Rv | 1 746 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 1 497 | 1 526 | 1 625 | 1 881 | 1 870 | 2 118 | 3 047 | 2 108 | 1 866 | 1 637 | 1 128 | 932 | 21 234 |
| | 2019 | 1 575 | 1 265 | 1 543 | 1 841 | 2 281 | 2 091 | 3 604 | 3 974 | 2 448 Rv | 1 600 | | | |
| Pescadas | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 99 | 91 | 47 | 98 | 153 | 153 | 200 | 153 | 144 | 144 | 124 | 94 | 1 499 |
| | 2019 | 77 | 136 | 114 | 131 | 217 | 170 | 245 | 205 | 186 | 202 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 407 | 355 | 215 | 347 | 405 | 374 | 458 | 382 | 375 | 400 | 313 | 238 | 4 267 |
| | 2019 | 274 | 381 | 339 | 399 | 544 | 356 | 537 | 460 | 463 | 479 | | | |
| Sardinha | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 2 | 9 | 4 | 2 | 794 | 2 962 | 2 110 | 2 260 | 1 546 | 1 | 2 | 1 | 9 693 |
| | 2019 | 1 | 9 | 1 | 2 | 4 | 2 749 | 2 118 | 1 751 | 1 748 Rv | 818 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 2 | 11 | 6 | 6 | 1 076 | 5 882 | 6 468 | 5 241 | 3 173 | 2 | 3 | 3 | 21 872 |
| | 2019 | 2 | 1 | 4 | 4 | 5 | 5 347 | 4 161 | 4 403 | 2 959 Rv | 1 104 | | | |
| Cavala | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 762 | 939 | 411 | 533 | 3 874 | 1 886 | 5 438 | 7 408 | 7 877 | 2 639 | 1 195 | 602 | 33 564 |
| | 2019 | 746 | 527 | 391 | 645 | 2 931 | 2 167 | 8 012 | 5 935 | 8 484 Rv | 8 581 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 324 | 324 | 193 | 213 | 1 233 | 643 | 1 615 | 2 172 | 2 207 | 787 | 448 | 241 | 10 401 |
| | 2019 | 327 | 293 | 256 | 361 | 1 115 | 1 007 | 3 705 | 2 627 | 2 899 Rv | 2 891 | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 125 | 138 | 167 | 486 | 1 268 | 2 206 | 2 799 | 2 523 | 1 581 | 1 206 | 556 | 174 | 13 228 |
| | 2019 | 131 | 170 | 204 | 489 | 1 102 | 1 420 | 1 873 | 2 168 | 1 391 | 375 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 859 | 813 | 1 030 | 1 761 | 3 555 | 4 591 | 4 624 | 3 419 | 2 347 | 2 229 | 1 452 | 802 | 27 481 |
| | 2019 | 755 | 808 | 791 | 1 676 | 3 017 | 3 531 | 4 722 | 3 651 | 2 460 | 1 298 | | | |
| Peixe espada | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 310 | 299 | 188 | 212 | 369 | 400 | 389 | 393 | 369 | 423 | 349 | 339 | 4 040 |
| | 2019 | 355 | 355 | 362 | 301 | 338 | 440 | 406 | 449 | 452 | 540 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 1 142 | 1 035 | 713 | 792 | 1 315 | 1 384 | 1 352 | 1 391 | 1 314 | 1 494 | 1 341 | 1 217 | 14 489 |
| | 2019 | 1 292 | 1 220 | 1 239 | 1 030 | 1 182 | 1 507 | 1 375 | 1 486 | 1 525 | 1 865 | | | |
| Crustáceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 20 | 73 | 86 | 139 | 173 | 167 | 159 | 149 | 98 | 108 | 106 | 119 | 1 397 |
| | 2019 | 48 | 106 | 132 | 133 | 156 | 166 | 174 | 156 | 129 | 96 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 131 | 987 | 883 | 1 362 | 1 701 | 1 808 | 1 853 | 1 741 | 1 252 | 1 182 | 1 225 | 1 465 | 15 589 |
| | 2019 | 201 | 1 038 | 1 430 | 1 446 | 1 756 | 1 769 | 1 879 | 1 772 | 1 537 | 1 215 | | | |
| Moluscos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 932 | 916 | 969 | 1 183 | 1 295 | 1 136 | 1 397 | 2 564 | 2 271 | 2 263 | 1 933 | 1 846 | 18 706 |
| | 2019 | 1 822 | 1 292 | 1 591 | 1 570 | 1 404 | 1 377 | 1 561 | 1 196 | 1 017 | 1 081 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 4 186 | 4 370 | 5 024 | 6 380 | 7 687 | 6 532 | 6 987 | 8 443 | 7 892 | 9 218 | 8 039 | 8 270 | 83 027 |
| | 2019 | 8 864 | 5 767 | 7 974 | 7 272 | 7 424 | 6 580 | 6 884 | 5 462 | 4 604 Rv | 4 879 | | | |
| Continente | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 6 308 | 5 332 | 3 770 | 5 368 | 10 083 | 9 178 | 12 782 | 15 926 | 17 668 | 11 429 | 6 563 | 4 685 | 109 093 |
| | 2019 | 7 231 | 7 430 | 6 378 | 5 707 | 8 317 | 9 554 | 16 069 | 13 481 | 16 385 Rv | 15 748 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 16 241 | 14 825 | 13 666 | 16 261 | 20 168 | 22 062 | 26 138 | 25 594 | 24 727 | 22 034 | 17 034 | 16 208 | 234 959 |
| | 2019 | 19 013 | 19 038 | 18 658 | 17 328 | 18 452 | 21 451 | 26 282 | 25 319 | 23 280 Rv | 22 219 | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sardinha | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 1 | 0 | 0 | 0 | 787 | 2 961 | 2 109 | 2 259 | 1 546 | 0 | 0 | 0 | 9 662 |
| | 2019 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 745 | 2 115 | 1 749 | 1 747 Rv | 815 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 069 | 5 879 | 6 466 | 5 240 | 3 172 | 0 | 0 | 0 | 21 827 |
| | 2019 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 342 | 4 155 | 4 401 | 2 956 Rv | 1 100 | | | |
| Região Autónoma dos Açores | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 350 | 286 | 257 | 269 | 1 043 | 2 177 | 2 797 | 2 497 | 1 057 | 532 | 280 | 288 | 11 834 |
| | 2019 | 467 | 187 | 539 | 326 | 514 | 539 | 1 038 | 1 884 | 1 325 | 471 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 1 797 | 1 479 | 1 784 | 1 913 | 3 942 | 5 676 | 6 264 | 5 838 | 3 107 | 2 209 | 1 776 | 2 179 | 37 965 |
| | 2019 | 2 670 | 1 127 | 3 381 | 2 285 | 3 238 | 2 825 | 4 046 | 4 547 | 3 498 | 1 780 | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 11 | 7 | 4 | 6 | 572 | 1 650 | 2 308 | 1 928 | 617 | 198 | 33 | 1 | 7 335 |
| | 2019 | 3 | 1 | 13 | 4 | 20 | 58 | 439 | 1 460 | 904 | 162 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 55 | 44 | 25 | 42 | 1 456 | 3 294 | 3 654 | 2 588 | 811 | 279 | 53 | 6 | 12 308 |
| | 2019 | 13 | 6 | 60 | 19 | 60 | 78 | 804 | 1 960 | 1 260 | 334 | | | |
| Região Autónoma da Madeira | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 193 | 203 | 246 | 547 | 862 | 869 | 755 | 845 | 1 116 | 1 099 | 503 | 280 | 7 517 |
| | 2019 | 245 | 192 | 279 | 617 | 1 275 | 1 620 | 1 585 | 921 | 540 | 319 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 708 | 694 | 1 059 | 1 737 | 2 597 | 2 375 | 1 933 | 1 721 | 1 957 | 1 942 | 1 201 | 866 | 18 791 |
| | 2019 | 803 | 635 | 911 | 1 980 | 3 529 | 4 238 | 4 132 | 2 329 | 1 284 | 979 | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Peixe espada | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 146 | 156 | 119 | 111 | 205 | 235 | 228 | 233 | 189 | 213 | 169 | 194 | 2 199 |
| | 2019 | 190 | 167 | 212 | 145 | 168 | 208 | 178 | 228 | 185 | 226 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 600 | 560 | 493 | 461 | 766 | 837 | 828 | 834 | 673 | 753 | 694 | 692 | 8 191 |
| | 2019 | 705 | 562 | 721 | 492 | 566 | 703 | 603 | 732 | 588 | 716 | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2018 | 1 | 2 | 93 | 395 | 603 | 549 | 445 | 546 | 869 | 841 | 291 | 48 | 4 684 |
| | 2019 | 2 | 2 | 7 | 427 | 1 038 | 1 334 | 1 320 | 636 | 300 | 37 | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2018 | 5 | 22 | 487 | 1 173 | 1 656 | 1 264 | 850 | 708 | 1 168 | 1 081 | 375 | 59 | 8 849 |
| | 2019 | 4 | 8 | 56 | 1 376 | 2 783 | 3 323 | 3 300 | 1 443 | 565 | 146 | | | |

Rv - Valor revisto

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas
2018**



**Estatísticas da Pesca
2018**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016**



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA